

Sistema de Agendamento de Serviços Acadêmicos

Geísa Morais Gabriel
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
geisa.gabriel@ufersa.edu.br

Lívia Beatriz Maia de Lima
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
livia.lima30332@alunos.ufersa.edu.br

Maria Lanuza dos Santos Silva
UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil
maria.silva44240@alunos.ufersa.edu.br

Resumo—O resumo deve responder os seguintes pontos:

- Qual o contexto?
- Qual o problema?
- Qual a relevância?
- Qual a sua contribuição?
- Quais as conclusões (os achados)?

Index Terms—key1, key, ..., keyn

I. INTRODUÇÃO

O artigo deve conter as seções a seguir:

- Introdução
- Fundamentação teórica
- Sua abordagem
- Considerações finais e Trabalhos Futuros

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção, possui como finalidade expor os conceitos necessários para o melhor entendimento do assunto abordado. Dessa forma, é apresentada a definição de sistemas web; logo após, é relatado aspectos associados a qualidade de software; depois disso é definido o conceito e ramificações a respeito do teste de software. Além disso, são apresentadas a documentação realizada na elaboração de sistemas, bem como as tecnologias e ferramentas utilizadas.

A. Sistemas Web

Um sistema Web é, normalmente, constituído por um conjunto de páginas Web e por uma base de dados [3]. Esses sistemas utilizam a arquitetura cliente-servidor. Neles, a comunicação do cliente no navegador ocorre através do endereço IP (*Internet Protocol*) do servidor, responsável por hospedar a estrutura de dados [4].

Nesse sentido, espera-se desenvolver um sistema Web de agendamento de serviços acadêmicos para a Ufersa, Campus Pau dos Ferros, que facilite a disponibilidade dos serviços ofertados por meio da integração e automatização do processo de agendamento. Além disso, deve-se aplicar técnicas de Verificação e Validação de Software a fim de incluir atividades de garantia da qualidade do software.

B. Qualidade de software

Historicamente, empresas perdiam bilhões de dólares em software devido a más implementações de funcionalidades. Sob esse aspecto, a qualidade de software refere-se à avaliação de um produto que atenda aos requisitos solicitados pelo

cliente. O conceito de qualidade estende-se, portanto, em dois segmentos: qualidade do processo e qualidade do produto [9].

Nesse sentido, a garantia da qualidade de software engloba atividades de apoio aos processos, a fim de construir produtos adequados para o uso pretendido. Logo, a área de garantia da qualidade empenha-se em verificar os processos e suas definições, bem como validar o produto final a partir de um ciclo de revisões, melhoria e adaptação contínua [9].

C. Teste de software

Em sistemas de software cada vez mais complexos, a prática de testes para a descoberta de inconsistências torna-se cada vez mais necessária. Assim, a aplicação de testes, além de identificar a presença de erros, é fundamental para a garantia de qualidade e validação dos requisitos de um sistema de software [8].

Na realização de testes, cria-se um conjunto de casos de teste, ou seja, uma gama de condições que descrevem os comportamentos a serem testados no software a partir da análise das especificações do sistema [5]. Para tal, são estabelecidas condições necessárias a fim de determinar se o teste passou ou falhou.

Com base nisso, os testes podem ser definidos em dois aspectos gerais - a estrutura interna do programa e o seu aspecto funcional. Assim, os testes podem ser direcionados para o exercício da lógica dos componentes internos (teste de caixa branca) ou ainda podem ser voltados para descobrir erros no funcionamento, comportamento e desempenho do programa (teste de caixa preta) [5].

A organização dos testes é ainda efetuada em etapas, adotadas através das técnicas de teste de unidade, de integração e de sistema. Nesse viés, o teste unitário foca na garantia do funcionamento correto do componente do sistema. Do agrupamento entre os componentes origina-se o teste de integração. Após a integração, é realizado o teste de sistema, responsável por verificar o desempenho adequado da combinação dos elementos [6].

D. Documentação de sistemas

A documentação de software é essencial por dois motivos principais, uma das razões é facilitar a comunicação no processo de desenvolvimento do projeto e outra para esclarecer o conhecimento do programa nas atividades de manutenção (Ambler apud de [2]). Para serem elaborados os mais variados casos de testes, é necessário o entendimento sobre aquilo

que está sendo testado. A documentação atua, portanto, como uma facilitadora, esclarecendo precisamente ao testador o comportamento esperado do programa, bem como os possíveis desvios de fluxo.

E. Tecnologias e ferramentas

Devido à crescente complexidade dos softwares, irrompe a necessidade de sistematizar tarefas, a fim de torná-la menos suscetível ao erro humano e menos custosa [1]. Para tal, apresentam-se algumas tecnologias e ferramentas de apoio ao processo de Verificação e Validação.

1) *SonarLint*: SonarLint¹ é um *plugin* para IDE gratuito e de código aberto responsável por encontrar e corrigir problemas de codificação. A disposição para o uso da ferramenta está em garantir a qualidade do código e aumentar a produtividade na resolução de problemas.

A tecnologia possui suporte para mais de 20 linguagens e usa mais de 5000 regras de *Clean Code* específicas de linguagem que buscam identificar erros comuns de codificação, *bugs* e vulnerabilidades.

2) *NUnit*: O NUnit² é um *framework* de teste unitário para todas as linguagens .Net. No processo de elaboração e identificação dos testes, o NUnit usa atributos personalizados e fornece um conjunto de asserções como métodos estáticos da classe Assert.

Para realizar testes unitários utilizando o *framework*, o código de teste desenvolvido deve conter asserções capazes de demonstrar o correto funcionamento da funcionalidade testada. Posto isto, os principais tipos de asserções estão entre as de igualdade, comparação, condição, identidade e tipos.

3) *Selenium*: O Selenium³ é caracterizado como uma ferramenta para automação de testes de aplicação web. Sendo portátil e possuindo código aberto, o Selenium oferece suporte para diversos navegadores web, aplicações web e tecnologias.

O Selenium pode ser definido como um conjunto de diferentes ferramentas de software, cada qual com um objetivo específico a fim de auxiliar o processo de automação de testes baseado nas principais necessidades para testes em aplicação web [7].

4) *DevTools e Lighthouse*: O Chrome DevTools⁴ é um conjunto de ferramentas para desenvolvedores da Web integrado diretamente ao navegador Google Chrome. Com ele, é possível diagnosticar problemas em tempo real, o que colabora no tempo de criação e edição de sites.

O Lighthouse⁵ é uma ferramenta automatizada de código aberto incorporada ao DevTools e criada para melhorar a qualidade das páginas da Web. Por meio da execução dos testes usando a ferramenta, é possível gerar um relatório sobre o desempenho da página web.

¹Para mais informações: <https://docs.sonarsource.com/sonarlint/eclipse/>

²Para mais informações: <https://nunit.org/>

³Para mais informações: <https://www.selenium.dev/documentation/>

⁴Para mais informações: <https://developer.chrome.com/docs/devtools?hl=pt-br>

⁵Para mais informações: <https://developer.chrome.com/docs/lighthouse/overview?hl=pt-br>

III. TRABALHOS RELACIONADOS

IV. METODOLOGIA

V. ABORDAGEM

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

REFERÊNCIAS

- [1] BOAS, A. *Gestão de configuração para teste de software*. PhD thesis, Dissertação de Mestrado, FEEC/UNICAMP, Campinas, SP, 2003.
- [2] DE SOUZA, S. C. B., DAS NEVES, W. C. G., ANQUETIL, N., AND DE OLIVEIRA, K. M. Documentação essencial para manutenção de software ii. In *IV Workshop de Manutenção de Software Moderna (WMSWM)*, Porto de Galinhas, PE (2007).
- [3] DELAMARO, M. E., MALDONADO, J. C., AND JINO, M. *Introdução ao Teste de Software*. Elsevier, 2016.
- [4] MARTHA, L. F. *Desenvolvimento de uma aplicação web para modelagem colaborativa*. PhD thesis, PUC-Rio, 2022.
- [5] PRESSMAN, R. S. *Engenharia de software*, 7 ed. AMGH, Porto Alegre, 2011.
- [6] PRESSMAN, R. S., AND MAXIM, B. R. *Engenharia de software*. McGraw Hill Brasil, 2016.
- [7] SANTORI, R. P., ET AL. Avaliação da ferramenta de testes selenium no desenvolvimento guiado por teste de uma aplicação web.
- [8] SOMMERVILLE, I. *Engenharia de software*. Pearson Universidades, 2011.
- [9] ZANIN, A., JÚNIOR, P. A. P., AND ROCHA, B. C. *Qualidade de software*. Grupo A, 2018.